



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



Projeto de Prática Como Componente Curricular:

O estado da arte da ELiS

Professores responsáveis:

Leandro Andrade Fernandes

Mariângela Estelita Barros

Quintino Martins de Oliveira

Contato:

leandro_andrade@ufg.br

estelita@ufg.br

quintino_oliveira@ufg.br

Carga-horária: 100 horas

Ano: 2026

Vagas: 45 vagas

As inscrições serão feitas exclusivamente pelo formulário:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdXHQB9GY1QI3C9fIZIpdINhX_R499uP4PGdQNduES-4dNQxQ/viewform?usp=header

Justificativa:

A Escrita das Línguas de Sinais (ELiS) é um sistema de escrita das línguas de sinais, desenvolvido no Brasil pela professora Mariângela Estelita Barros. Trata-se de uma proposta linguística que visa registrar, de forma sistemática, os elementos constitutivos dos sinais. Conforme Fernandes (2023) e Barros (2015), ELiS organiza-se a partir de unidades mínimas denominadas visografemas, que representam parâmetros fundamentais das línguas de sinais, tais como: configuração de dedos, orientação da palma, ponto de articulação e movimento.

A escrita desempenha papel central no desenvolvimento, preservação e difusão de uma língua. No caso das línguas de sinais, historicamente marcadas pela oralidade visual e pela ausência de sistemas amplamente difundidos de escrita, a criação de sistemas como a ELiS representa um avanço significativo, pois permite o registro autônomo da língua sem depender da língua oral majoritária. Estudos indicam que o

uso da ELiS contribui para a aprendizagem, memorização e ensino da Libras, além de fortalecer a identidade linguística da comunidade surda.

Isto posto, a presente PCC tem como objetivo realizar o levantamento do estado da arte da ELiS. O termo “estado da arte” é definido por Brandão *et al* (1986, p. 7) como uma pesquisa que busca “realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área”. Trata-se, portanto, de uma metodologia de revisão que objetiva mapear o conhecimento produzido em uma área específica. Assim, a ELiS configura-se como um objeto relevante para investigação do estado da arte, especialmente no campo da linguística aplicada e da educação de surdos.

O corpus selecionado será analisado à luz da Análise de Conteúdo apresentado por Bardin (2016). Para o autor, a análise é realizada em três momentos: i) pré-análise, Etapa inicial de leitura geral e organização do material, em que se definem o corpus da pesquisa, os objetivos e as hipóteses, estabelecendo um direcionamento para o estudo. ii) exploração do material, fase de análise sistemática, na qual o conteúdo é codificado, dividido em unidades e organizado em categorias, permitindo transformar o texto em dados estruturados; e iii) o tratamento dos resultados e interpretação, momento final em que os dados são organizados e interpretados, gerando conclusões e relacionando os resultados à teoria para responder ao problema da pesquisa.

A presente PCC está ligada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Leitura e Escrita das Línguas de Sinais (GPELiS), ao Laboratório de Leitura e Escrita das Línguas de Sinais (LALELIS) lotado na Universidade Federal de Goiás e aos projetos de pesquisa A Libras em ELiS: produção de materiais linguísticos e pedagógicos e ELiS das LIS: registro escrito das línguas indígenas de sinais - LIS.

Por fim, destacamos que o levantamento do estado da arte permite compreender não apenas o estágio atual de desenvolvimento da ELiS, mas também suas potencialidades e limitações, contribuindo para o fortalecimento da área e para futuras investigações científicas.

Objetivo geral

- Analisar o estado da arte da ELiS no contexto acadêmico brasileiro, identificando tendências, avanços e lacunas na produção científica.

Objetivos específicos

- Mapear produções científicas (teses, dissertações e artigos) sobre ELiS;

- Identificar áreas de aplicação (ensino, linguística, tecnologia);
- Analisar abordagens teóricas e metodológicas utilizadas;
- Investigar a atuação de grupos de pesquisa vinculados ao CNPq;
- Identificar desafios e perspectivas futuras para a ELiS.

Metodologia:

A presente pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, configurando-se como um estudo do tipo Estado da Arte, pautado em uma revisão sistemática de literatura. O objetivo central é mapear a produção acadêmica sobre a ELiS, compreendendo as lacunas e os avanços na área.

O percurso metodológico inicia-se com um levantamento bibliográfico realizado em bases de dados de relevância científica, como o Portal de Periódicos da CAPES, Scielo, Google Acadêmico e repositórios institucionais. Para a busca, serão utilizadas as palavras-chave: “ELiS”, “escrita de sinais” e “Libras escrita”. Como critérios de inclusão, serão selecionados apenas trabalhos nacionais, com textos completos disponíveis e publicados a partir de 2008, ano de início da utilização social da ELiS.

Após a coleta, o *corpus* será organizado e classificado de acordo com o ano de publicação, o tipo de estudo, a instituição de origem e a área do conhecimento (com foco em Educação, Linguística e Tradução). A análise dos dados será fundamentada na análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2016), permitindo a identificação de categorias temáticas recorrentes, tais como o ensino da ELiS, descrições linguísticas, aplicações práticas e os desafios enfrentados na área.

A etapa final deste estudo compreende a transposição dos resultados para um ambiente virtual. Este portal será estruturado para reunir o *corpus* documental relacionado à ELiS, acompanhado de resenhas e sínteses teóricas produzidas durante a análise de conteúdo. O objetivo é fomentar a visibilidade acadêmica do sistema e oferecer um suporte bibliográfico atualizado para estudos futuros sobre a escrita de sinais no Brasil.

Avaliação:

A avaliação será de natureza processual, contínua e formativa, considerando o desenvolvimento progressivo dos cursistas ao longo de todas as etapas previstas no projeto. Serão observados não apenas os resultados finais, mas também o engajamento, a participação ativa e o comprometimento na execução de cada fase proposta.

Nesse sentido, cada etapa do projeto será avaliada individualmente, levando-se em conta o cumprimento dos objetivos específicos, a qualidade das atividades desenvolvidas, a capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos, bem como a evolução demonstrada ao longo do processo. Além disso, serão considerados aspectos como organização, assiduidade, responsabilidade e colaboração durante a realização das atividades.

Dessa forma, a avaliação buscará refletir, de maneira ampla e criteriosa, o desempenho global dos cursistas, valorizando tanto o percurso de aprendizagem quanto os resultados alcançados.

Ação		Período	Nota
Reunião de orientação	Participação na reunião	Abril/2026	10,0
Criação do <i>Corpus</i>	Busca nos diferentes meios materiais que utilizem a ELiS	Maior a junho de 2026	20,0
Análise	Seleção e exclusão dos dados	Julho e agosto de 2026	20,0
Interpretação dos dados	Organização em categorias	Setembro e outubro de 2026	20,0
Resultados	Criação e inserção dos dados em ambiente virtual	Novembro e dezembro de 2026	20,0
Relatório final		Dezembro	10,0
Nota total			100

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, Mariângela Estelita. **ELiS - sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais**. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.

Brandão, Zaia *et al.* **Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão**. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1985.

FERNANDES, Leandro Andrade. **Primeiro dicionário infantil ilustrado bilíngue em Libras/ELiS – português e português – Libras/ELiS: bases teórico-metodológicas**. 2023. 639 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal de Catalão, Catalão, 2023.